

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XI

REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 8 de Maio de 1904

GERENTE
João Pery de Sampaio

N. 763

EXPEDIENTE

—«(»«O»(»—

“A CIDADE DE YTU”

ESCRITORIO 2 OFFICINAS

56-RUA DA PALMA-56

ASSIGNATURAS

Cidade, anno.....	15\$000
» semestre.....	8\$000
Fôra, anno.....	18\$000
» semestre.....	10\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.....	\$200
Numero atrasado.....	\$300

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha.....	\$200
Editaes, linha.....	\$300
Publicação em 1ª pagina....	\$400

Annuncios pelo que se convencionar.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, bem assim como as assignaturas devendo os interessados dirigirem-se directamente ao gerente desta folha, João Pery de Sampaio.

BANDIDOS!

O genio de bandido é o caracteristico dos nossos inimigos.

Por mais que procurassemos, não encontraríamos um conceito mais a proposito, do que esse emitido pelos nossos antagonistas, por isso permittam-nos que usemos d'elle; e, tão bandidos são esses homens que emprestam a nossos amigos um tal qualificativo; que até os disturbios que promovem, as arruaças que fazem, procuram disfarçar, atirando-as á gente nossa, como se esta fosse uma sucia de desoccupados.

Commettem lá seus actos reprovaveis, e para se porem a salvo da responsabilidade que possa advir, inculcam-nos como autores d'elles.

E' isto o que se conclue do artigo de fundo do «Republica», subordinado a epigraphe com que encimamos estas linhas.

Entre outros pontos, onde transparece a audacia revoltante dos homens que nos guerream, vem um em que empresta a nossos amigos a autoria do arrancamento da placa do senhor Arthur Porto, tabellião do 1º officio.

Foram os nossos amigos?

Denunciem n'os, devidamente testemunhado, que a autoridade fará a devida justiça, seja quem fór, o autor d'essa selvageria; porque, o atirar se a um partido inteiro, o que uma pessoa qualquer faça, é a maior das ineptias; e ainda muito maior, quando não se revela quem é o verdadeiro culpado.

E' demais, na noite em que tiraram a placa em questão, houve uma festa de S. Cruz, no bairro da estação, festa essa somente para os maragatos e moleques; (deixem passar a redundancia) amigos nossos lá não appareceram; finda essa festa; onde o *quentão* distribuido a grande pelo grande moralista Saldanha, transtornou a cabeça de todos os que lá se achavam, onvio-se em todos os pontos da cidade, uma algazarra ensurdecedora da gente que de lá vinha e gritos sediciosos, que não poderam ser reprimidos pela autoridade policial, porque esta estava com a maioria do destacamento, fóra do municipio, em diligencia.

Seriam amigos nossos que arrebataram a placa? Esperamos que se expliquem, por-

Artes e Letras

DESTINO DE UMA CARTA

Sobre uma folha de papel da China,
—Raro velino desenhado a côrea,—
Contei-lhe o amor que o peito me lancina,
Desdê que vi seus olhos tentadores...

Mas pouco caso fez de taes agrosos
O coração dessa gentil menina,
—Foute dos meus amargos dissabores,
—Alma do negro olhar que me assassina.

Nem uma linha me escreveu... No entanto,
Do meu papel chinez (Era um encanto,
Assim pinturizado a côrea, vel-o!)

Do men raro velino perfumado,
Talvez de alguma lagrima molhado,
Fez papelotes para o seu cabelo...

WENCESLAU DE QUEIROZ.

FLORES DE NOIVA

Eu levei a sonhar a noite inteira
Que offertava a cada convidado
—Um por um— os botes de larangeira
Que trazias no dia do noivado...

Mas que, apenas me viste, perfilado,
Deante de ti, com face prazenteira,
A' espera do botão immaculado,
Que distribuas com a mão faceira,

Estacaste, confusa, e muito branca,
—Muito mais branca do que o teu vestido :—
E lá se foi tua alegria franca...

E eu contemplava o teu olhar tristonho,
O teu gesto hesitante e commovido,
Quando acordei, em lagrimas do souho...

WENCESLAU DE QUEIROZ

Notas do dia

O celebre Eurico de Saldanha, ainda uma vez quiz impingir ao leitores do *Republica*, mais uma das suas *notas falsas*; mas, tão imperfeita era, que não houve tolo algum que o quizesse receber.

Está caipora o homem. A sua empreitada tem sido mal succedida e os seus escriptos dia a dia tornão-se alvo de galhofas e assumpto para bom passa-tempo.

Quem se encontrar com as taes *notas falsas*, ou do dia, impingidas no ultimo numero do *Republica* hade forçosamente conjecturar que o homem é imperito no officio.

N'esse aranzel sem fundamento, sem criterio e sem importancia, occupa-se o nosso homem do artigo do bacharel Martins de Mello Junior, amigo do peito do *Republica*, e achou muito bom tudo quanto dizia aquelle advogado, sobre as cousas de Ytú.

Atacando e ao mesmo tempo resalvando o Dr. Aquilino Filho, o Eurico quiz por sua vez atacar o partido jagunço e as autoridades judicias e policiaes do municipio.....e pregou mil e uma petas.

Primeira dellas Diz o impagavel Saldanha que o meretissimo Juiz de Direito temendo a fuga do Dr. Aquilino, devido á protecção ostensiva que lhe era dispensada

pelos chefes do partido, officiou ao governo, pedindo a sua remoção para S. Paulo »

Isto é uma mentira descabellada. Quem, segundo sabemos, requisitou essa remoção, foi o coronel 2º Juiz de Paz, e preparador do processo, porque o Dr. Juiz de Direito, n'elle jurou suspeição; sendo esta remoção, feita mesmo a pedido do Dr. Aquilino.

A segunda peta do homem das *notas falsas*, ou *notas do dia*, esse visionario, é «que o Dr. Aquilino é protegido pelos mandões locais e que foi recolhido e sala da Camara Municipal, d'onde evadiu-se.»

Outra peta. Agente do «Republica», demonstrou, como sempre a mais absoluta ignorancia. O Juiz de Direito substituto mandou recolher aquelle advogado á sala da Camara, não por protecção, mas, em cumprimento da Lei.

O artigo 116 da Lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 e Avisos de 30 de Novembro de 1879—15 de Julho de 1901—11 de Abril de 1904, e Resolução do Extincto Conselho de Estado, de 20 de Novembro de 1861, mandam que os officiaes de Guarda Nacional, em falta de quartéis militares na localidade, sejam recolhidos ás salas das Camaras Municipaes e nunca em prisões civis.

O acto do Juiz Substituto, está de pleno accordo com a legislação, e arbitrario seria se procedesse o contrario, desrespeitando privilegios e regalias que a Lei reconhece.

O acto do coronel José Feliciano, não indica protecção e nem elle podia proceder de outro modo.

Terceira peta. Diz o empavesado *moço de aluguel*, que «resalta a primeira vista, que os encarregados da guarda do Dr. Aquilino, facultaram-lhe a fuga, burlando assim a justiça e uma ordem do Tribunal.»

Esta é de tirar o chapéo! Quem são os encarregados de guardar o Dr. Aquilino? O Dr. Delegado de Policia? Não! Aquelle advogado acha-se preso a disposição d'uma autoridade judiciaria e a policia nada tem que ver com a casa da camara, que funciona em edificio afastado da cadêa.

Alem d'isso, o Dr. Aquilino é Capitão, o destacamento é commandado por um segundo sargento, e este não póle expedir ordens contra seus superiores e nem guardal-os, salvo si houver um official de igual patente para commandar a guarda e transmitir ordens. O Aviso de 11 de Abril ultimo, é clarissimo. Si o official não póle ser preso e acompanhado por praças, estas tambem não podem guardal-o.

Seria necessario um official, porque então a sentinella, em seu posto, o representa.

A policia esta consequentemente dentro da Lei.

Alem d'isso os officiaes podem ser presos até em suas proprias casas, independentes de guarda, sob palavra; como dispõe o citado artigo 116, segunda parte da citada Lei.

Quanto a fuga, não se assustem os nossos adversarios; o Dr. Aquilino acha-se preso aguardando o julgamento, no que elle parece-nos tem o maior empenho, visto uns tantos serviços que disse-nos, ter em Ytú e Porto-Feliz.

O Novo Bispo

Nem só a provincia das armas tem generaes e soldados: tem-nos a das letras, conta-os a diplomacia, a industria, o commercio, a magistratura, a administração e o sacerdocio, que em seu excepcional ministerio resume compendiadas as lidas, os cuidados, a reserva, a applicação e os cargos de cada um d'esses ramos da humana solitudine, quando a missão é comprehendida pela intelligencia, abraçada pelo coração, e traduzida em obras no campo da patria pelos soldados e generaes da igreja christã.

Desde a estola do simples cura d'almas ao baculo episcopal, que é o bastão do generalissimo na milicia ecclesiastica, vae-se graduando uma série de responsabilidades, crescendo na razão directa da elevação na ordem hierarchica.

Feliz d'aquelle que, tendo percorrido todos os parcesis d'essa navegação perigosa, póde repousar no seio da consciencia, e olhar desassombrado para o espelho das proprias acções.

Grande Fabrica de Macarrão

CAGLIARI & BRIGATO

Rua da Palma, n. 67

Canto da Travessa do Carmo

Communicamos aos nossos freguezes, amigos e ao publico ytuano em geral, que acabamos de montar n'esta cidade, a rua da Palma, n. 67, canto da Travessa do Carmo, uma grande fabrica de massas alimenticias e que estamos habilitados a executar com presteza e esmero qualquer encomenda que nos seja feita; e que temos sempre em deposito, grande variedade dos productos de nosso estabelecimento fabril, fabricados com o mero e acceio, e que são vendidos a preços sem competencia.

Não se enganem, é a RUA DA PALMA, 67—YTU'.

CAGLIARI & BRIGATO

Tinturaria Nacional

RUA DO PIRAHY N. 51

LARGO DO COLLEGIO DE S. LUIZ

O abaixo assignado participa aos seus conterraneos, e ao publico em geral, que acaba de abrir nesta cidade, á rua do Pirahy n. 51, (Largo do Collegio de S. Luiz) uma bem montada tinturaria a vapor; e que acha se habilitado a tingir pelo mais modernos processos, roupas de toda a qualidade de fazendas.

Elias Carmo de Almeida Mattos

CASA ANTUNES

O proprietario deste estabelecimento, tendo sido até está grandemente favorecido pelos seus amigos e freguezes, e pelo publico em geral, tem a honra de vir participal-os que nesta data alem do seu caprichoso sortimento de **Fazendas, armarinho, chapeos, calçados perfumaria etc,** e o seu grande Stok de **Seccos e molhado ferragem e cama de ferro;** adicionou a sua casa mais um completo sortimento de artigos concernente a funeraes, o qual foi cuidadosamente escolhido pelo provector e conhecido armador Tenente José Xavier da Costa; acha-se portanto em condições de poder offerecer grandes vantagens quer quanto ao preço, quer quanto a superioridades dos artigos; podendo desse modo attender, desde os mais pobres até os mais ricos e caprichosos.

Os preços são quasi que pela metade dos de outras qualquer casa.

A casa continua o seu systema de liquidação mensaes.

João Antunes de Almeida

Rua Direita N. 55 Ytú

Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do DIVINO ESPIRITO SANTO, para o corrente anno, pelo motivo do luto recente em sua familia, occasionado pela morte de sua irmã, resolveu de accôrdo com o Revdmo. Vigario adiar a mesma festa, para o dia 3 de Julho proximo

Ytú, 28 de Abril de 1904,

João Carlos Xavier

Fabrica de Cerveja Estrella

De Gazoza, licores e mais bebidas

DE

Bardini & Filhos

Rua de Sant' Anna n. 38

Os proprietarios desta fabrica, participam aos seus freguezes e ao publico ytuano em geral, que transferiram n'a da rua de S. Cruz, nº. 69, para a rua de Sant' Anna, nº. 38; e que continuam como sempre a disposição dos mesmos tendo sempre em deposito: CERVEJA e BERIDAS de todas as qualidades; fabricadas com o maximo exculpulo, capricho e acceio; estando assim habilitados a cumprir com brevidade as suas ordem.

BARDINI & FILHOS

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 4º. de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano para o que não poupará esforços em bem servir o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O MARMORISTA

P. BONETTI

EX-SOCIO DE L. MUTTI

Pharmacia Souza



DE

SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO. 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e acceio a qualquer hora do dia ou da noite.

Pereira Mendes & Comp.

Compram qualquer quantidade de algodão em caroço

Salto de Ytú

Casas á Venda

Vende-se por 8.000\$000 quatro casas no S LTO DE YTU', dando ellas de aluguel 100\$000 por mez; hoje já me offerecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tencionar e dispor é porque pretendo retirar me d'esta, quem pretender dir ja se em Ytú. a Fernando Dias Ferraz.

CARTES de visita—Apremta-se com brevidade nesta typographia.

Papelaria e Livraria Auguste Mehlmann

RUA DO COMMERCIO N. 132

N'esta casa sempre se encontra grande sortim-nto de papeis para escrever, em cadernos como em caixas, cartões de visita, de boas festas, de commercio, de luto e posta es.

Artigos de escriptorio, livros em branco, cadernos escolares, livros de devoção rozarios, medalhas etc.

Artigos para desenho e pintura, compassos, pinceis finos, tintas de aguarrella em tubos e estojos. Tinta de escrever de diversas marcas, «Eureka» Tinteiros de phantasia etc. Tudo a preços barattissimos, só a dinheiro.